



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul**  
**COMITE DE INVESTIMENTOS - FAPS**

---

**COMITE DE INVESTIMENTOS DO FAPS**

**ATA Nº. 007 2020**

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte às dezesseis horas excepcionalmente por força do disposto no Decreto nº 3.561 de 02.04.2020 que alterou disposições do Decreto nº 3.557 de 23.03.2020, tendo sido a mesma realizada por dispositivo móvel whatsapp, por convocação do gestor responsável pela Política Anual de para tratar da seguinte Pauta: **1) Apresentação do Cenário Macroeconômico relativo ao mês de fevereiro 2020; 2) Performance dos Investimentos no mês e sua aderência a meta atuarial;**, com a presença de todo os membros Titulares do Comitê de Investimentos foi dado início à reunião pelo Gestor responsável pela Política Anual de Investimentos do RPPS, inicialmente ele fez uma abordagem do cenário macroeconômico expondo que em fevereiro no âmbito doméstico os preços dos ativos reagiram fortemente diante do avanço do coronavírus, com relevante desvalorização do real frente ao dólar com queda na bolsa e elevação do risco devido ao impacto da disseminação do vírus parecia ter se apresentado desinflacionário, porém no mês a inflação medida pelo IPCA foi de 0,25%, por sua vez o Copom havia reduzido a Taxa Selic de juros em 0,25 pontos percentuais, fazendo com que ela caísse de 4,5% a.a. para o patamar de 4,25% a.a., em um contexto de em que havia recuperação gradual da economia brasileira tendo sido anunciado já em março o fechamento do PIB de 2019 que apresentou um crescimento de 1,1% ., já em nível global, expôs ele, que o foco das atenções esteve sobre a evolução do novo coronavírus (Covid-19), que se iniciou na China mas se espalhou de forma preocupante para o ocidente, sendo este o principal fator de risco do mês de fevereiro, e também o vetor de ações coordenadas dos bancos centrais das principais economias maduras para conter os riscos de desaceleração mais brusca no crescimento das economias ao redor do mundo, por sua vez na Europa os governos adotaram medidas de contenção que causou a interrupção da livre movimentação de bens e pessoas o que impactou fortemente as cadeias produtivas globais, cujo desfecho seguia-se fortemente pouco previsível e nesse contexto e em linha com o banco central americano se sustentava riscos para as perspectivas econômicas do bloco indicando que autoridade monetária estaria pronta para empreender uma ação coordenada na promoção de estímulos financeiros frente ao avanço do risco biológico, e que escalada do nervosismo em relação ao surto do coronavírus e o seu impacto negativo na atividade econômica mundial levou o mercado a rever as projeções

econômicas, e essas incertezas fez com que fevereiro fosse marcado pelo aumento da volatilidade nos mercados financeiros mundiais e doméstico, tanto em ativos de renda fixa como nos de renda variável. O IMA-Geral rentabilizou 0,45% no mês, e que apesar da revisão para um cenário baixista dos juros, alguns subíndices, na última semana do mês, chegaram a devolver parte dos ganhos acumulados ao longo de fevereiro, quando, também, foi confirmado o primeiro caso do vírus no Brasil, e esse movimento nos indicava que as incertezas estavam limitando o ganho que, em tese, esses títulos apresentariam com a revisão para baixo dos juros e da inflação, assim o IMA-B5+, por exemplo, que chegou a registrar variação de 2,98% ao longo do mês, encerrou fevereiro com ganho de 0,32%, os subíndices IRF-M1+ e IMA-B5, apesar de terem apresentado a melhor rentabilidade mensal de 0,80% e 0,64%, respectivamente, encerraram o período abaixo da máxima registrada nesse mesmo intervalo., la a variação dos títulos de curto prazo, menos suscetíveis às incertezas, ficaram em linha com o resultado dos últimos meses, o IMA-S e IRF-M1, rentabilizaram 0,27% e 0,38%, nesta ordem, a seguir foi apresentado os resultados das carteiras de investimentos do RPPS durante o mês de fevereiro 2020, primeiramente com relação ao cumprimento dos limites de alocação em um mesmo fundo de investimento visando atender o disposto no artigo 14 da Resolução CMN nº 3.922/2010, e em consonância com as diretrizes da Política Anual de Investimentos, no artigo 7º, I, b estavam alocados respectivamente R\$ 52.343.796,80, o que representava 73,08% dos recurso, onde a alocação máxima permitida era de 75%, no art. 7º, IV, "a" da Resolução, estavam alocados, R\$ 15.583.954,56 o que representava 21,76% dos recursos e quanto ao art. 8º, inciso II, estavam distribuídos R\$ 3.697.367,58 representando 5,16% dos recursos totais, a seguir foi mostrada a tabela de meta atuarial e performance, nesta foi observada que no mês a performance foi 0,09%, para uma meta de 0,62%, representando uma perda de 0,52%, o patrimônio apresentou uma de 17,30% nos últimos 12 meses onde os recursos saíram da casa dos R\$ 61.063.717,33 para R\$ 71.625.118,94, com menor rentabilidade dos investimentos da carteira a evolução patrimonial sofreu uma queda de 1,06% no comparativo feito no mês anterior a seguir foi mostrada a tabela com os indicadores de mercado, com a suas performances mês a mês o acumulado no ano e também nos últimos doze meses, o acumulado no ano, na alocação por benchmark foram observados que o IMA B 5 , 21,00%, IDKA IPCA 2 A 19,74%, CDI 18,41%, IRF M 1 12,42%, IMA GERAL 4,16%, IMA B 4,80%, IRF M 8,19%, FI AÇÕES VALOR 5,16%, OUTROS 6,12%, totalizando 100% com R\$ 71.625.118,94, quanto a alocação por administradora foi visto que a BB DTVM com R\$ 28.436.167,56 tem alocados 39,70% dos recursos, já a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL com 29.138.005,70 tem 40,68% dos recursos e por ultimo o BANRISUL com R\$ 14.050.945,65 contava com 19,62% dos recursos administrados , quanto a liquidez dos investimentos foram rentabilizados na carteira rendimentos que atingiram R\$ 67.585,50, com um saldo em conta corrente de R\$ 223.849,91, foram responsáveis pela rentabilidade os fundos de investimentos que tinham prazo de vencimento atrelados ao IPCA + 6% BB Prev. RF TP IPCA VI com 0,72% e Caixa FI Brasil 2030 II, com 0,65%, como patinho feito ficou o Banrisul Previdência IPCA 2024 com queda de -2,15%, o gestor destacou que a rentabilidade desses fundos de investimentos teve além do cenário o impacto do pagamento de cupons de juros mas que estavam cumprindo a meta atuarial,

, o BB PREV IMA B 5 com 0,65 %, BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2 A, CAIXA FI BRASIL IRF M , CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA, CAIXA FI BRASIL IMA B 5 com 0,64%,0,63% e 0,62% , respectivamente foram os fundos de renda fixa com melhores retornos no mês afora os de investimentos com prazo de vencimentos, na renda variável houve uma queda de -6,80% tendo o fundo de Investimento CAIXA AÇÕES VALOR como única carteira do momento ter sofrido o impacto, mas salientou o gestor que nos últimos 12 meses a performance do fundo estava compatível com o atingimento da meta atuarial e como se tratava de Investimentos cujo o retorno era no longo prazo, não havia afetado a carteira como um todo, o fundo que índice de referência o CDI o BB RF PREV PERFIL FIC FI , apresentou uma performance de apenas 0,26%, finalizando o gestor disse que o controle da pandemia causado pelo novo Coronavírus seria crucial e determinante tanto para a saúde global como para economia como um todo e que os movimentos nas carteiras deviam se darem observando tanto as ações do Brasil como o resto do mundo para o controle da pandemia. Nada mais, foi encerrada a apresentação e lavrada a presente ata, em Encruzilhada do Sul 14 de abril de 2020.

José Carlos Henrique da Luz  
Presidente do Comitê  
Responsável pela Política de Investimentos

Jader dos Santos Duarte  
Membro do Comitê de Investimentos

Rosa Amara Silveira  
Membro do Comitê de Investimentos